

Artículo de reflexión

Cómo citar: Oliveira Melo, V. y Guindani, E. R. (2025). Evasão universitária, prática docente e metodologias de ensino: uma revisão sistemática da literatura. *Praxis Pedagógica*, 25(38), 128-143. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.prax.pedagog.25.38.2025.128-143>

ISSN: 0124-1494

eISSN: 2590-8200

Editorial: Corporación Universitaria Minuto de Dios - UNIMINUTO

Recibido: 28 febrero 2025

Aceptado: 19 mayo 2025

Publicado: 17 junio de 2025

Conflicto de intereses: los autores han declarado que no existen intereses en competencia.

Evasão universitária, prática docente e metodologias de ensino: uma revisão sistemática da literatura

Deserción universitaria, práctica docente y metodologías de enseñanza: una revisión sistemática de la literatura

University Dropout, Teaching Practice, and Teaching Methodologies: a Systematic Literature Review

Viviane Oliveira Melo de Souza

Universidade Federal do Pampa, campus Bagé
vivianemelo.aluno@unipampa.edu.br
orcid.org/0009-0003-0192-7297
Brasil

Evandro Ricardo Guindani

Universidade Federal do Pampa, campus Bagé
evandroguindani@unipampa.edu.br
orcid.org/0000-0002-8376-2531
Brasil

Resumo

A evasão é um grande desafio para as instituições de ensino superior. Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura, realizada no âmbito de um projeto de pesquisa de mestrado, que tem como questão central analisar, na perspectiva dos alunos, quais as principais causas da evasão no curso de Ciências da Natureza — Licenciatura da Unipampa (Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil), considerando fatores acadêmicos e pessoais. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática da literatura sobre os conceitos de metodologias de ensino, prática docente e evasão. Os resultados demonstram que há relação entre evasão, prática docente e metodologias de ensino.

Palavras-chave: prática docente, metodologias de ensino, evasão.

Resumen

La deserción representa un desafío importante para las instituciones de educación superior. El artículo presenta una revisión sistemática de la literatura realizada en el marco de un proyecto de investigación de maestría que busca analizar, desde



la perspectiva de los estudiantes, las principales causas de la deserción escolar en el Grado en Ciencias Naturales de la Unipampa (Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil), en relación con factores académicos y personales. La metodología empleada fue una revisión bibliográfica sistemática sobre los conceptos de deserción escolar, práctica docente y metodologías de enseñanza. Los resultados demuestran que existe una relación entre deserción, práctica docente y metodologías de enseñanza.

Palabras clave: práctica docente, metodología de enseñanza, deserción.

Abstract

Dropout is a major challenge for higher education institutions. This paper presents a systematic literature review conducted within a master's research project that aims to analyze, from the students' perspective, the main causes of student dropout in the Bachelor's Degree in Natural Sciences at Unipampa (Bagé, Rio Grande do Sul, Brazil), regarding academic and personal factors. The methodology used was a systematic literature review on the concepts of dropout, teaching practice, and teaching methodologies. The results demonstrate that there is a relationship between evasion, teaching practice and teaching methodologies.

Keywords: Teaching Practice, Teaching Methodologies, Dropout.

A evasão no ensino superior tem sido amplamente discutida nos últimos anos, especialmente diante da queda no número de matrículas em universidades públicas. No Brasil, a partir da primeira década dos anos 2000, universidades e institutos federais foram criados em regiões periféricas do país, o que ampliou significativamente o acesso ao ensino superior. Essa política pública, associada a ações afirmativas, permitiu que muitos estudantes —sobretudo adultos e integrantes de grupos historicamente excluídos— ingressassem em cursos de graduação, promovendo mudanças importantes no perfil do corpo discente e tornando a inclusão social uma realidade concreta. Contudo, apesar do aumento no acesso, a permanência e conclusão dos cursos representam grandes desafios para as instituições e para os próprios estudantes.

Entre os fatores que podem contribuir para a evasão no ensino superior, destacam-se a prática docente e as metodologias de ensino, especialmente quando não favorecem a comunicação entre professor e estudante. A linguagem acadêmica adotada pelo docente em suas metodologias e práticas pedagógicas pode dificultar a compreensão dos conteúdos, gerar desmotivação e, conseqüentemente, levar ao abandono do curso.

Nesse contexto, o ensino de ciências desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender e interagir com o mundo ao seu redor. Nos últimos anos, as discussões sobre prática docente e metodologias de ensino tem ganhado relevância, como uma forma de enriquecer o ensino de ciências. Essa abordagem visa não apenas transmitir conhecimentos científicos, mas também desenvolver uma compreensão mais ampla das implicações sociais, éticas e ambientais da ciência e da tecnologia.

Diante da relevância dos temas discutidos, especialmente a influência das práticas docentes e das metodologias de ensino no engajamento dos estudantes e na redução da evasão, em particular nos cursos da área de ciências, tornou-se fundamental compreender como esses aspectos vêm sendo abordados na literatura acadêmica. Para isso, realizou-se uma revisão da literatura, seguindo o protocolo de revisão sistemática da literatura (RSL). A questão que orientou a revisão foi a seguinte: “Como a literatura aborda a relação entre prática docente, metodologias de ensino e evasão no ensino superior?”

A RSL permite mapear e analisar os estudos que contribuem para uma melhor compreensão do fenômeno da evasão no

ensino superior, principalmente em relação à prática docente e às metodologias de ensino. Ao reunir as principais evidências disponíveis sobre esse tema, busca-se não apenas identificar lacunas na produção científica, mas também subsidiar reflexões que possam orientar ações no campo da docência universitária.

Sobre o protocolo: revisão sistemática da literatura

A revisão da literatura é um dos processos mais importantes em um artigo. Esse passo permite verificar se o problema de pesquisa proposto já foi abordado por outros estudos, se é uma extensão de trabalhos anteriores ou se há a possibilidade de reutilizar pesquisas existentes, ajustando aspectos como o público-alvo ou o contexto. Nesse sentido, foi realizada uma busca de materiais em duas plataformas: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e a base de artigos SciELO Brasil.

Ao construir uma investigação científica, é fundamental considerar tanto o tema quanto os procedimentos envolvidos. Galvão e Ricarte (2019) destacam que a revisão da literatura constitui um dos processos mais relevantes da pesquisa. Galvão e Pereira (2014) apresentam oito passos para a revisão da literatura, descritos a seguir.

1. Formulação da pergunta de pesquisa: definir claramente o problema de pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão dos estudos.
2. Identificação dos estudos relevantes: realizar uma busca sistemática e abrangente na literatura para encontrar todos os estudos pertinentes ao tema.
3. Seleção dos estudos: aplicar critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos que serão analisados na revisão.
4. Avaliação da qualidade dos estudos: avaliar criticamente a qualidade metodológica dos estudos incluídos, considerando fatores como viés de seleção, de desempenho, de detecção, entre outros.
5. Extração dos dados: extrair de forma sistemática os dados relevantes de cada estudo selecionado para a análise.
6. Análise e síntese dos resultados: realizar uma síntese dos resultados dos estudos incluídos, utilizando métodos estatísticos (se aplicável) ou métodos qualitativos para integrar os achados.

7. Interpretação dos resultados: interpretar os resultados da revisão em relação à pergunta de pesquisa, discutindo implicações práticas e teóricas.
8. Relato da revisão: redigir e publicar um relatório detalhado da revisão sistemática, seguindo diretrizes específicas (como PRISMA para revisões sistemáticas).

Esses passos são essenciais para garantir a rigorosidade, transparência e replicabilidade de uma revisão sistemática, pois permitem uma síntese confiável e fundamentada das evidências disponíveis sobre um determinado tema de pesquisa. Optou-se por não empregar a ferramenta metodológica PRISMA neste estudo, a fim de otimizar o espaço do texto e privilegiar a análise dos conteúdos das pesquisas selecionadas.

Além dos objetivos da revisão da literatura, essenciais para orientar o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, outro aspecto relevante é a inovação, tanto nos temas tratados quanto nos problemas, hipóteses e metodologias adotadas na pesquisa. Galvão e Ricarte (2019), baseados nas publicações de Grant e Booth (2009), destacam que a RSL requer o cumprimento de determinados protocolos. É necessário apresentar as bases de dados das quais a bibliografia foi obtida, detalhar como as buscas foram realizadas e especificar as estratégias utilizadas em cada base. Costa e Zoltowski (2014) afirmam que “[...] a revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada” (p. 56). A seguir, é apresentado o percurso metodológico utilizado na RSL, o qual buscou seguir os referidos protocolos acima citados.

Percurso metodológico

Este estudo, elaborado por meio do protocolo de RSL, traz um levantamento sobre trabalhos que contemplam os processos elencados sobre a evasão, sobre a prática docente e sobre as metodologias de ensino. Para realizar as buscas nas bases de dados, foi necessária a utilização dos operadores booleanos.

A primeira busca para o presente artigo de RSL foi realizada no dia 30 de maio de 2024, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizando os seguintes descritores: “evasão no ensino superior” AND “prática docente” OR “metodologias de ensino”. Nessa etapa, foram localizados

84 trabalhos (dissertações e teses). Em seguida, foi aplicado um recorte temporal de uma década (2014-2024), reduzindo o número para 71 trabalhos, dos quais 49 foram dissertações e 22, teses. Como critério de exclusão, foram descartados os estudos que não tratavam do ensino superior, restando nove trabalhos compatíveis com os critérios definidos.

A segunda busca foi realizada por meio da plataforma SciELO Brasil, no dia 31 de maio de 2024, com os descritores: “metodologias de ensino” AND “evasão”. Após a aplicação dos critérios de exclusão — considerando o recorte temporal e o foco no ensino superior —, foram selecionados 12 estudos, todos publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão consideraram: trabalhos publicados em português; alinhamento dos títulos e resumos alinhados à pergunta de pesquisa; disponibilidade do texto completo nas bases de dados científicas; e o uso de recursos tecnológicos (de baixa, alta ou ambas as complexidades). Na Tabela 1, estão os 12 artigos que atenderam integralmente aos critérios estabelecidos.

Tabla 1. Trabalhos selecionados

Título do trabalho	Ano de publicação	Link de acesso	Tipo de trabalho
1. <i>A influência da espiritualidade, religiosidade, ansiedade e depressão na Motivação dos acadêmicos de uma universidade federal.</i>	2018	http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/	Dissertação
2. <i>Relação da evasão escolar com as práticas docentes: um estudo de caso exploratório em uma instituição do ensino superior</i>	2022	https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3449	Dissertação
3. <i>Evasão e fatores dificultadores de permanência: estudo do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina</i>	2019	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214468	Dissertação
4. <i>Um estudo sobre enunciados que permeiam a permanência e a não permanência de alunos no curso de licenciatura em matemática da UFRGS</i>	2020	https://lume.ufrgs.br/handle/10183/217477	Dissertação

Título do trabalho	Ano de publicação	Link de acesso	Tipo de trabalho
5. <i>Dificuldade de permanência na universidade estadual de Mato Grosso do Sul: a realidade do estudante pobre e negro na Unidade Universitária de Dourados</i>	2017	https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1255	Dissertação
6. "Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias Catarinenses"	2021	https://doi.org/10.20435/inter.v22i3.2881	Artigo
7. "Avaliação de um programa de apoio psicossocial em relação aos conceitos de persistência e retenção universitária"	2019	https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240058	Artigo
8. "As informações do Censo da Educação Superior na Implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão"	2019	https://doi.org/10.1590/0104-530X-2852-19	Artigo
9. "A evasão em cursos técnicos a distância"	2017	https://doi.org/10.1590/0104-4060.50700	Artigo
10. "Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco"	2013	https://doi.org/10.1590/S0104-40602014000100016	Artigo
11. "Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico e seus determinantes"	2013	https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000200005	Artigo
12. "Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão"	2011	https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007	Artigo

Das 12 pesquisas selecionadas, cinco são dissertações de mestrado e sete são artigos científicos. Esses estudos abordam diferentes áreas do ensino e foram identificados em bases de dados nacionais, no contexto de pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre evasão no ensino superior, prática docente e metodologias de ensino.

Na Tabela 2, é apresentado um resumo de cada um dos trabalhos analisados.

Tabla 2. Resumo dos trabalhos analisados

Estudo (tipo, título e ano)	Resumo
<p>1. Dissertação: <i>A influência da espiritualidade, religiosidade, ansiedade e depressão na motivação dos acadêmicos de uma universidade federal (2018)</i></p>	<p>Analisou como variáveis sociodemográficas, acadêmicas, espirituais, religiosas e emocionais (ansiedade e depressão) influenciam a motivação dos acadêmicos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Utilizou delineamento seccional e abordagem quantitativa; tratou-se de pesquisa com 219 alunos de 28 cursos, cuja coleta de dados se realizou nos <i>campi</i>. Os resultados oferecem uma compreensão aprofundada da motivação acadêmica, importante para desenvolver estratégias de retenção e sucesso estudantil.</p>
<p>2. Dissertação: <i>Relação da evasão escolar com as práticas docentes: um estudo de caso exploratório em uma instituição do ensino superior (2022)</i></p>	<p>Pesquisa em um campus avançado no interior de Minas Gerais; estudo de caso de natureza exploratória, em que se analisaram relatórios institucionais de 2015 e 2016. Investigou a relação entre evasão e práticas docentes, constatando que estas não impactaram negativamente a permanência dos estudantes.</p>
<p>3. Dissertação: <i>Evasão e fatores dificultadores de permanência: estudo do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (2019)</i></p>	<p>Objetivou analisar fatores que dificultam a permanência e influenciam a evasão no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisa quantitativa, descritiva, <i>ex-post-facto</i>, aplicada, bibliográfica e documental. Apontou como causas: dificuldades no relacionamento com docentes, problemas na metodologia de ensino e na didática, desajuste com experiências prévias, mudança de interesse pessoal ou profissional, problemas de saúde mental (agravados ou surgidos no curso).</p>

Estudo (tipo, título e ano)	Resumo
<p>4. Dissertação: <i>Um estudo sobre enunciados que permeiam a permanência e a não permanência de alunos no curso de licenciatura em matemática da UFRGS (2020)</i></p>	<p>Investigou, a partir de entrevistas, a permanência e não permanência de alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Identificou um processo influenciado por acontecimentos e contextos externos e anteriores, com percepções de diferentes perfis e trajetórias entre concluintes e desistentes.</p>
<p>5. Dissertação: <i>Dificuldade de permanência na universidade estadual de Mato Grosso do Sul: a realidade do estudante pobre e negro na Unidade Universitária de Dourados (2017)</i></p>	<p>Focou nos alunos cotistas negros das primeiras séries na unidade de Dourados, em 2014. Destacou como fatores determinantes de evasão: dificuldades financeiras, incompatibilidade de horário de trabalho, distância domicílio-universidade, falta de afinidade com o curso. Outros fatores, como ausência de laços afetivos, comportamento docente e práticas discriminatórias, tiveram influência, mas não foram determinantes.</p>
<p>6. Artigo: “Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias catarinenses” (2021)</p>	<p>Analisou evasão nos cursos de Administração e Ciências Contábeis em instituições de ensino superior (IES) catarinenses. Concluiu que IES privadas em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH) e baixa <i>renda per capita</i> apresentam maiores taxas de evasão em relação às demais; destacou também que essa evasão representa redução de receita e ameaça ao funcionamento dos cursos.</p>
<p>7. Artigo: “Avaliação de um programa de apoio psicossocial em relação aos conceitos de persistência e retenção universitária” (2019)</p>	<p>Avaliou programa do governo chileno de apoio psicossocial criado para aumentar a retenção no ensino superior. Destacou avaliações positivas e negativas do programa que trouxeram à tona fatores como participação, estratégias de aprendizagem, motivação, espaço, identidade institucional e pertencimento como elementos influentes na permanência dos estudantes.</p>
<p>8. Artigo: “As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão” (2019)</p>	<p>Debateu o uso do Censo da Educação Superior pelo Ministério da Educação e mostrou limitações metodológicas nos indicadores de evasão. Apontou três categorias de causas de evasão: relacionadas aos estudantes, aos cursos/instituições e de natureza sociocultural/econômica (incluindo mercado de trabalho, contexto socioeconômico e políticas públicas).</p>

Estudo (tipo, título e ano)	Resumo
<p>9. Artigo: “A evasão em curso técnico a distância” (2017)</p>	<p>Investigação sobre evasão em cursos de educação a distância técnicos. Verificou que razões incluem frustração com a aprendizagem resultante de acompanhamento pedagógico insuficiente, falta de contato com o professor, tutor fora da área da disciplina e pouco apoio pedagógico institucional.</p>
<p>10. Artigo: “Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco” (2013)</p>	<p>Mapeou a evasão entre bolsistas e não bolsistas ProUni em cursos de licenciatura em IES privada do Rio Grande do Sul, ingressantes 2007-2009. Encontrou que bolsistas tiveram 56% menos chances de evasão. Jovens e mulheres também apresentaram menor evasão.</p>
<p>11. Artigo: “Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico e seus determinantes” (2012)</p>	<p>Estudo de caso em IES privada, com base de dados própria. Apontou como fatores que aumentam a evasão: reprovação, aumento de mensalidades, inadimplência, idade relativa elevada e sexo. Os fatores que reduzem a evasão são: maior percentual de conclusão do curso, ausência de renda pessoal, nota de português no processo seletivo, participação em nivelamento, nota intermediária e apoio do programa Bolsa ProUni.</p>
<p>12. Artigo: “Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica” (2018)</p>	<p>Investigou produção acadêmica sobre avaliação institucional e evasão (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 2008-2009). Constatou que a relação entre evasão e avaliação institucional é pouco estudada, apesar de a avaliação ser potencialmente um instrumento de auxílio à prevenção da evasão — embora normalmente tratada como discussão secundária.</p>

Análise temática em categorias

Os trabalhos pesquisados foram divididos em três categorias para uma análise mais específica. A primeira categoria, “Evasão e questões subjetivas”, buscou reunir trabalhos em que a evasão foi abordada em relação a elementos ligados à subjetividade e à saúde mental. A segunda categoria, “Evasão, metodologias de ensino e prática docente”, apresenta pesquisas que abordaram a evasão quanto a fatores acadêmicos, como metodologias de ensino, prática docente e outras questões relacionadas ao âmbito institucional. A terceira categoria, “Evasão e questões socioculturais”, busca reunir trabalhos que problematizaram a evasão a partir de elementos ligados à realidade social, familiar e cultural do acadêmico.

Destacamos a importância de estudos sobre a temática da evasão. Heijmans *et al.* (2013) explicam que o conceito de evasão é amplo devido à sua natureza multifacetada. Esses autores sintetizam algumas formas de evasão nas seguintes categorias: 1) Repetência do estudante na escola; 2) Saída do estudante da instituição; e 3) Saída do estudante do sistema de ensino. Este trabalho de revisão da literatura busca expressar essa complexidade em que está inserida a problemática da evasão, a qual será explicitada a seguir por meio da análise dos trabalhos em categorias que buscam compreender o conceito de evasão em interface com outros fatores.

Evasão e questões subjetivas

Nesta categoria, enquadram-se a dissertação *A influência da espiritualidade, religiosidade, ansiedade e depressão na motivação dos acadêmicos de uma universidade federal* (2018) e o artigo "Avaliação de um programa de apoio psicossocial em relação aos conceitos de persistência e retenção universitária" (2019). Esses trabalhos revelam a importância do reconhecimento da individualidade, da subjetividade e da diversidade no âmbito acadêmico.

A literatura aponta que os motivos que levam à evasão no ensino superior são amplos e se alteram conforme o contexto. No entanto, alguns fatores são comuns, tais como a identidade pessoal (aptidões motoras, por exemplo), questões ambientais (estímulos) e sociais (família, parentes e amigos), desde a sua infância, além de aspectos socioeconômicos (renda, capital cultural) (Luna *et al.*, 2014). Embora não seja possível dissociar completamente os fatores externos e internos ao se analisar a evasão, é fundamental considerar a subjetividade do estudante, pois cada indivíduo compreende e reage de forma distinta às demandas do meio.

Evasão, prática docente e metodologias de ensino

Nesta categoria, estão os seguintes cinco trabalhos: *Evasão e fatores dificultadores de permanência: estudo do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina*; *Evasão e fatores dificultadores de permanência: estudo do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina* (2019); *Um estudo sobre enunciados que permeiam a permanência e a não permanência de alunos no curso de licenciatura em matemática*

da UFRGS (2020); Relação da evasão escolar com as práticas docentes: um estudo de caso exploratório em uma instituição do ensino superior (2022); “A evasão em curso técnico a distância” (2017); e “ Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica” (2018).

Os trabalhos anteriormente citados se enquadram nesta categoria pelo fato de demonstrarem uma relação entre a prática docente, as metodologias de ensino, o contexto acadêmico e a evasão. Nesses trabalhos, dificuldades no relacionamento com os docentes, problemas na metodologia de ensino e na didática dos professores são alguns elementos que aparecem como causas da evasão. O trabalho que analisa a relação entre avaliação institucional e evasão também revela que os dados da avaliação precisam ser aproveitados de melhor forma pelas instituições, para construírem ações de combate à evasão. Conforme Nérice (1987), a metodologia de ensino pode ser entendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, que inclui métodos e técnicas de ensino” (p. 284). Esses métodos são aplicados com o objetivo de alcançar os resultados desejados em ensino e aprendizagem, visando à máxima eficácia e ao melhor desempenho possível.

Evasão e questões socioculturais

Nesta categoria, situam-se outros cinco trabalhos: “Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias catarinenses” (2021); *Dificuldade de permanência na universidade estadual de Mato Grosso do Sul: a realidade do estudante pobre e negro na Unidade Universitária de Dourados* (2017); “As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão” (2019); “Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco” (2013); e “Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico e seus determinantes” (2012).

Esta categoria se mostra relevante por se concentrar no perfil do estudante do ensino superior, analisando seu contexto social, cultural e econômico. O estudo de Gambirage *et al.* (2021) revelou que localidades com menor IDH apresentam maiores taxas de evasão. O estudo de Silva (2013) identificou que, entre as causas de abandono, estavam as dificuldades financeiras agregadas à incompatibilidade com o horário de trabalho, a falta de afinidade com o curso, bem como a distância entre

o domicílio e a universidade. A pesquisa sobre os estudantes vinculados ao ProUni identificou que o programa está conseguindo fidelizá-los nos cursos de licenciatura, sendo que os bolsistas tiveram 56% menos chances de evadirem.

O Projeto de Lei 8.035, de 2010, Plano Nacional de Educação (decênio 2011-2020), tem, em sua Meta 12, o objetivo de “elevar, de forma qualificada, a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos” (Brasil, 2014, p. 29). Esta categoria de análise demonstra que a ampliação do acesso precisa ser complementada por políticas efetivas, particularmente por meio de subsídios econômicos direcionados aos estudantes vulneráveis.

Conclusão

A RSL sobre evasão no ensino superior, metodologias de ensino e prática docente revela a complexidade e os desafios enfrentados nesse campo. A análise categorizada dos trabalhos permitiu uma visão ampla e aprofundada das dinâmicas envolvidas no processo da evasão. Embora a classificação por categorias tenha sido adotada como estratégia metodológica, identificou-se um fio condutor entre os fatores analisados. Os resultados demonstram uma relação indissociável entre prática docente, metodologias de ensino, perfil discente e evasão universitária. Mesmo quando não era o foco principal da investigação, o perfil do estudante emergiu como elemento crucial, manifestando-se por meio de variáveis como condições socioeconômicas, contexto cultural, situação familiar e faixa etária. Essa contestação corrobora a premissa de que os elementos relacionados à prática docente e às metodologias de ensino não aparecem isoladamente.

Percebe-se que a prática docente é fundamental para engajar os alunos e promover uma aprendizagem significativa, bem como a mudança de metodologias que estimulem a participação e a curiosidade. A prática docente e as metodologias precisam dialogar com as especificidades do perfil discente que chega à instituição. Diversas pesquisas identificaram que a evasão universitária está correlacionada com uma dissonância entre o currículo acadêmico e as experiências vitais dos estudantes. Essa lacuna torna-se particularmente evidente quando se consideram as variáveis socioeconômicas, os referenciais culturais e as particularidades geracionais que constituem o universo dos discentes.

Ao promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e dinâmico, é possível não apenas aumentar a retenção dos alunos, mas também formar educadores mais preparados para enfrentar os desafios do ensino. Em suma, a articulação entre prática docente e novas metodologias, aliada a uma compreensão profunda do perfil dos estudantes é crucial para a melhoria da qualidade do ensino superior.

Referências

- Adachi, A. A. C. T. (2009). Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais). <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/HJPB-7UPMBA>
- Amaro, E. (2018). A influência da espiritualidade, religiosidade, ansiedade e depressão na motivação dos acadêmicos de uma universidade federal. (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Triângulo Mineiro). <https://bdtd.ufmt.edu.br/handle/tede/723>
- Araujo, R. S., & Vianna, D. M. (2011). A carência de professores de ciências e matemática na educação básica e a ampliação das vagas no ensino superior. *Ciência e Educação*, 17(4), 807-822. <https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000400003>
- Armijo, P. C., Zárate, T. M., & Carvajal, C. M. (2019). Evaluación de un programa de apoyo psico-social en torno a los conceptos de persistencia y retención universitaria. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240058. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240058>
- Baggi, C. A. dos S., & Lopes, D. A. (2011). Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. *Avaliação*, 16(2). <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007>
- Barroso, M. F., & Falcão, E. B. M. (2004). Evasão universitária: o caso do Instituto de Física da UFRJ. Em Anais do 9º Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Física (pp. 1-14), Universidade Federal de Minas Gerais. <https://www.if.ufrj.br/~carlos/pef/materiais/marta-epef2004-evasao-co12-2.pdf>
- Brasil. (2014) Congresso Nacional. *Plano Nacional da Educação: Lei 13.005, de 25 de junho de 2014*. <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

- Costa, A. B., & Zoltowski, A. P. C. (2014) Como escrever um artigo de revisão sistemática. Em S. H. Koller, M. C. P. de P. Couto, & J. von Hohendorff (Orgs.), *Manual de Produção Científica* (pp. 55-70). Penso.
- Felicetti, V., & Fossatti, P (2014). Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco. *Educar em Revista*, 51, 265-282. <https://www.scielo.br/j/er/a/kYWq3yRfQST3gSYmVX5LsJF/?lang=pt>
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, 6(1), 57-73. <http://dx.doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- Galvão, T. F., & Pereira, M. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 23(1), 183-184. http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018
- Gambridge, C., SILVA, J. C. da, Hein, N., Domingues, M. J. C. de S., & Kroenke, A. (2021). Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias catarinenses. *Interações*, 22(3), 715-730. <https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/2881>
- Garcia, A. (2019). *Evasão e fatores dificultadores de permanência: estudo do curso de graduação em engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina*. (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina). <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214468>
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91-108, 27.
- Heijmans, R. D., Fini, R., & Lüscher, A. Z. (2013). Insucesso, fracasso, abandono, evasão... um debate multifacetado. Em D. M. Cunha, F. Fidalgo, H. Souza Jr e M. Oliveira (Orgs.), *Formação/Profissionalização de Professores e Formação Profissional e Tecnológica: Fundamentos e reflexões contemporâneas* (pp. 241-259). Editora PUC-Minas.
- Hoffmann, I., Nunes, R., & MULLER, F. (2019). As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. *Gestão & Produção*, 26(2), e2852. <https://www.scielo.br/j/gp/a/jTHRQbfrKyzytpm4SHNTSKn/?lang=pt>

- Luna, I. N., Bardagi, M. P., Gaikoski, M. M., & Melo, F. D. S. (2014). Empresas juniores como espaço de desenvolvimento de carreira na graduação: reflexões a partir de uma experiência de estágio. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho, 14*(4), 441-451. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000400010
- Nérice, I. G. (1987). *Didática geral dinâmica*. (10ª ed.). Atlas.
- Oliveira, R. T. D., & Barbosa, E. D. (2016). Retenção dos discentes de Administração da UFS: fatores condicionantes e ações da gestão acadêmica. *Administração: Ensino e Pesquisa, 17*(2), 355-380. <https://doi.org/10.13058/raep.2016.v17n2.428>
- Polydoro, S. A. J. (2000). *O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e retorno à instituição* (Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas). <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253539>
- Silva, E. (2022). *Relação da evasão escolar com as práticas docentes: um estudo de caso exploratório em uma instituição do ensino superior* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Itajubá). <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3449>
- Silva, D. (2020). *Um estudo sobre enunciados que permeiam a permanência e a não permanência de alunos no curso de licenciatura em matemática da UFRGS*. (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul). <http://hdl.handle.net/10183/217477>
- Silva, G. P. da. (2013). Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 18*(2), 311-333. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000200005>
- Silva Filho, R. L. L., Motejunas, P. R., Hipólito, O., & Lobo, M. B. de C. M. (2007). A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa, 37*(132). <https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?format=pdf&lang=pt>
- Tinto, V. (1993). *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. (2ª ed.). University of Chicago Press.